

Crescendo ABC



Maurício Mindrisz é eleito Presidente da Fundação do ABC



Pág. 3

HEMC premiado entre as melhores Ações Inclusivas

Pág. 10

FUABC entrega AME em Mauá



O Grande ABC ganhou em dezembro a segunda unidade do AME (Ambulatório Médico de Especialidades). Instalado em Mauá, a unidade tem capacidade de atendimento mensal prevista em 10.198 consultas, 3.360 exames, além de 12 mil análises clínicas quando estiver em pleno funcionamento. **Pág. 3**

Terapia Intensiva do CHM em Santo André ganha novos leitos

Pág. 2

Videogame auxilia tratamento de reabilitação no CAISM São Bernardo



Divulgação PMSBC / Natália Frazoni

Pág. 5

Alunos de Medicina recebem prêmio por trabalho na Cracolândia

Pág. 6

Aí vai um ano, aí vem outro ano!



"Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para diante vai ser diferente".

(Carlos Drummond de Andrade)

Ao final de todo ano fazemos balanços e os programas de televisão, as revistas e jornais já devem estar preparando reportagens com as rotineiras retrospectivas de sempre. O que significa fazer um balanço? Seria o exercício de tirar uma fotografia da situação em que nos encontramos em determinado momento no tempo.

Como esse tempo segue, e para que essa fotografia não sirva apenas como registro de um ponto estático no tempo, melhor seria olhá-la como uma referência de onde estamos em relação a onde queremos chegar. Muito fizemos, mas muito ainda nos resta a cumprir com nossa missão de fazer da triade ensino-pesquisa-extensão uma realidade concreta e sustentável.

Foram muitas as realizações no ensino, como por exemplo a realização do OSCE, do Teste do Progresso, dos "módulos transversais", do evento "Portas Abertas", do Vestibular Unificado, da recepção integrada por todas as entidades estudantis aos novos alunos com iniciativas solidárias dirigidas à comunidade etc. Tudo coroado certamente por galgarmos o topo do ENADE com os cursos de Ciências Farmacêuticas e Medicina.

Além das conquistas no campo acadêmico, não poderíamos deixar de ressaltar o fortalecimento da interface FMABC-FUABC. A comunhão de ideias e o trabalho conjunto foram ímpares nos dois últimos anos, quan-

do vimos a Fundação do ABC empenhada no apoio integral à faculdade, no auxílio às demandas desta Diretoria, dos alunos e até mesmo na superação das dificuldades econômico-financeiras. Graças a essa parceria temos hoje um campus mais moderno, revitalizado e adequado à grandeza da faculdade. Ganhamos anfiteatro de primeiro mundo. As áreas comuns, de iluminação e segurança do campus receberam melhorias, assim como as instalações do ambulatório, que em breve serão entregues e beneficiarão os milhares de pacientes aqui atendidos. A Congregação também foi valorizada com novo Salão Nobre, assim como os estudantes, com reformas de diretórios acadêmicos, e o corpo de funcionários, com espaço de convivência digno à sua importância.

Enfim, são algumas das muitas ações que merecem destaque entre tantas advindas de uma mantenedora ativa e preocupada com sua mais antiga mantida. Agradecemos a Diretoria da Fundação do ABC pela visão moderna e singular, em especial ao Presidente Dr. Wagner Boratto, que esteve à frente de toda essa transformação. Desejamos a mesma sorte ao sucessor, Maurício Mindrisz, e de antemão oferecemos nosso apoio, certos de que a relação FUABC-FMABC trará ainda mais frutos positivos à comunidade acadêmica, hospitais e a todo grupo Fundação do ABC.

Outra área que merece destaque é a pesquisa. Há que se destacar a liderança da FMABC no histórico "Simpósio Regional de Pesquisa do Grande ABC" que congregou as sete importantes universidades da região. Também ressaltamos a primeira defesa de Doutorado do nosso programa e os trabalhos dos nossos pesquisadores apresentados em congressos internacionais.

Balanço feito, mãos à obra que um novo ano vem vindo! Feliz Ano Novo pra todos!

**Dr. Adilson Casemiro Pires
e Dr. Marco Akerman**

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

Novos leitos de UTI no CHM de Santo André

Unidade passa a contar com 21 leitos, que chegarão a 32 até a metade do próximo ano

A Prefeitura de Santo André entregou em 6 de dezembro último quatro novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva no Centro Hospitalar Municipal (CHM). A estrutura contava com 17 leitos e a partir de janeiro será totalmente reformada. Após a conclusão da obra, ganhará também novos equipamentos.

"Há 14 anos, desde que atingiu o número de 17 leitos, a UTI

do CHM não recebeu nenhum tipo de investimento. Para 2012 vamos dobrar a capacidade do setor", anunciou o prefeito Aidan Ravin, citando que, além de investimentos no hospital, parte foi destinada à contratação de pessoal, tornando o atendimento mais ágil, diminuindo a espera e ampliando a qualidade dos serviços. "Tudo isso aliado à humanização do atendimento", destacou. O CHM integra a carteira de planos de trabalho da FUABC-Central de Convênios.

O Secretário municipal de Saúde, Antonio de Giovanni Neto, atribui os



Fotos: Divulgação PMSA / Edmilson Magalhães



novos leitos a uma vitória dos profissionais da saúde e da população. "Nossa maior preocupação é a ampliação total dos leitos, chegando a 32 até o ano que vem. Hoje a Secretaria de Saúde trabalha com protocolos, o que possibilita uma administração diferenciada com foco nas questões que envolvem diretamente o atendimento ao munícipe", disse.

CHM em números: O Centro Hospitalar Municipal soma 1.100 funcionários entre médicos, profissionais de enfermagem e parte administrativa. Realiza em média 3,5 mil cirurgias por ano e chega a 120 mil atendimentos no ambulatório médico. Nos últimos três anos Santo André duplicou o orçamento destinado à saúde, chegando a R\$ 385 milhões.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; Vice-Presidente: Maurício Mindrisz; Secretário-Geral: Dr. Marco Antonio Espósito.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Giovanni Neto, João Eduardo Charles, José Francisco de Araújo, Luiz Francisco Silva, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatiana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Priscila Bogar Rapoport, Flávio Martins Rstom, Pedro Munoz Fernandez, Arié Carneiro, Stephan Sperling, Emilio de Fina Júnior, Alexandre Alberto Cunha Mendes Ferreira, Gilberto Palma.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobil Machado; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Amauri Chicho; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogio: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente dos Hospitais Municipais Integrados de São Caetano (HMI): Carlos Gimenes; Superintendente do AME Santo André: Dr. Antonio Carlos da Silva Queiroz.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação Fundação do ABC; Textos: Malu Marcecia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges e Thiago Paulino. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



AME de Mauá é entregue à população



O Grande ABC ganha neste 13 de dezembro a segunda unidade do AME (Ambulatório Médico de Especialidades), instalado em Mauá à rua Prefeito Américo Perrella, 171, região central. Sua capacidade de atendimento mensal é prevista em 10.198 consultas, 3.360 exames, além de 12 mil análises clínicas quando estiver em pleno funcionamento. No dia 13 o AME Mauá abre apenas para serviço interno e preparação de equipes. As consultas começam a partir do dia 20 nas áreas de Cardiologia, Dermatologia e Nutrição, assim como exames de raio-X, eletroencefalograma e endoscopia. Estarão à disposição pelo menos 14 especialidades médicas, em benefício sobretudo dos 600 mil moradores de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O segundo AME da região também será gerido pela Fundação do ABC, OSS (Organização Social de Saúde) mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC e de mais de uma dezena de hospitais no Grande ABC e Litoral paulista. Mauá passa a sediar um AME pouco mais de um ano após a chegada do AME-Poupatempo da Saúde de Santo André, inaugurado em outubro de 2010. A experiência da FUABC com os AMEs se

estende a Praia Grande, onde gere a unidade local desde 2008.

Os Ambulatórios Médicos de Especialidades foram instituídos pelo Governo do Estado em 2007 com objetivo de agilizar os atendimentos em saúde, concentrando em um único dia consultas, exames e retorno com o médico. Se necessitar de tratamento especializado ou cirurgia, o paciente é encaminhado na mesma data. Entre as 14 especialidades médicas em Mauá estão Acupuntura, Alergologia, Cardiologia, Demartologia, Endocrinologia adulto e infantil, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia adulto e infantil, Oftalmologia, Ortopedia, Reumatologia e Urologia. São 17 consultórios médicos e 4 não médicos, 2 salas de curativos, uma sala de medicação e uma de enfermagem, uma sala de repouso e uma de procedimentos, além de 13 salas de exames.

Entre recursos do Estado e da Prefeitura, que reformou o antigo prédio da UBS (Unidade Básica de Saúde) do Centro, o AME demandou investimento de R\$ 4.319.288,24. São 3,2 mil metros quadrados de estrutura física. Para passar pelo Ambulatório o paciente deve antes se dirigir à UBS do seu bairro, que aciona a Central Reguladora de Vagas do Estado para o agendamento. Em Mauá, a FUABC também é gestora do Hospital Municipal Dr. Radamés Nardini desde 2010.

Mindrisz é eleito Presidente da FUABC

Engenheiro químico formado pela FEI e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, além de pesquisador do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), o andreense Maurício Mindrisz foi eleito em 24 de novembro para presidir a Fundação do ABC no biênio 2012-2013. Mindrisz atua já há dois anos na FUABC como vice-Presidente e membro co-gestor da FMABC.

Com perfil administrador majoritariamente moldado na esfera pública, Maurício Mindrisz vai administrar orçamento previsto em R\$ 1,1 bilhão no próximo ano e quadro próximo de 12 mil funcionários. “A nota máxima 5 obtida pela Faculdade de Medicina do ABC no ENADE sem dúvida demonstra nosso prestígio e abre portas para nos fazer crescer em educação e assistência. Sabemos que a maior queixa do brasileiro é a saúde e nosso desafio é melhorar cada vez mais os serviços da rede pública”, afirmou logo após a votação pelo Conselho de Curadores da FUABC. A curadoria é integrada por 21 membros representantes da comunidade acadêmica, das três prefeituras instituidoras (Santo André, São Bernardo e São Caetano), respectivas Câmaras de Vereadores e Conselhos Municipais de Saúde, além de professores, alunos e funcionários.

Mindrisz também colocou-se como desafio aproximar a Fundação do ABC do Consórcio Intermunicipal de Prefei-

tos, instância onde as sete cidades discutem bandeiras comuns como saúde, educação, transportes, institucionalidade, economia regional, políticas públicas de criança e adolescentes, entre outros. Citou Diadema e Ribeirão Pires como municípios onde a FUABC atuou no passado e deve retomar laços.

O vice-Presidente eleito, Dr. Marco Antonio Espósito, elogiou a valorização da Fundação do ABC pelas três prefeituras instituidoras, uma integração que pode ser medida pelo rodízio promovido no comando da instituição. Dentro da gestão tripartite da FUABC, as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano se revezam a cada dois anos. Maurício Mindrisz representará São Bernardo no próximo biênio, Marco Espósito é indicação de São Caetano e o atual Secretário de Saúde de Santo André, Dr. Antonio De Giovanni, responderá pelo município como Secretário-Geral da FUABC.

Aos 58 anos, Maurício Mindrisz atuou na região sobretudo na Prefeitura de Santo André, onde, entre outros, foi Diretor do Departamento de Informações ao Planejamento, Assessor de Gabinete responsável pelo planejamento estratégico de governo, Superintendente do SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental) e Secretário de Orçamento e Planejamento Participativo. Em 2009 assumiu a função de Secretário Adjunto de Coordenação Governamental de São Bernardo.

Mindrisz assume a FUABC em 19 de janeiro em cerimônia no próprio campus.



A partir da esquerda, Maurício Mindrisz, Wagner Boratto e Marco Antonio Espósito

Nardini sensibiliza sobre prematuridade

A Fundação Europeia para o Cuidado dos Recém-Nascidos (EFCNI, em inglês) fixou o 18 de novembro como Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade e o Hospital Nardini de Mauá lembrou a data em 24 de novembro com série de atividades. O Serviço de Neonatologia preparou palestra de sensibilização de funcionários para as questões clínicas principais em torno de bebês que antecipam o parto e uma Dinâmica dos Sentidos, pela qual os participantes puderam descobrir e perceber a experiência do prematuro durante sua internação. O intuito foi minimizar ou acabar com os efeitos adversos da internação desses pacientes.

"A ideia foi refletir e pensar em maneiras de reduzir a taxa de prematuridade, diminuir as sequelas nas crianças e minimizar os problemas das famílias", afirma Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar, Superintendente do Hospital Nardini-FUABC, onde nascem cerca de 10% de prematuros.

A imaturidade desse paciente torna seu organismo mais vulnerável a doenças e mais sensível a determinados fatores externos, como luz, ruído e múltiplas manipulações. Os principais problemas médicos dos recém-nascidos prematuros estão relacionados com imaturidade respiratória e metabólica. A pele é também mais fina que a do recém-nascido de termo.

A causa da antecipação do nascimento está, em grande parte das vezes, associada às condições de saúde da mãe. Mulheres desnutridas, que façam uso de certos medicamentos, tenham problemas uterinos, diabetes, hipertensão, periodontite ou infecção urinária, por exemplo, têm mais possibilidades de antecipar o parto.



Divulgação Hospital Nardini



Campanha contra o câncer de pele no ABC

A Sociedade Brasileira de Dermatologia organizou em 26 de novembro, pelo 13º ano consecutivo, a Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer da Pele, que no Grande ABC foi coordenada pela disciplina de Dermatologia da FMABC. Muitos pacientes da região compareçam ao mutirão, que teve como posto de atendimento o Instituto de Pele da FMABC, no próprio campus universitário.

A população teve à disposição orientações e exames clínicos gratuitos, das 9h às 15h. "Campanhas como esta devem ser frequentes. É importante que as pessoas se conscientizem da necessidade de prevenir a doença e também que passem periodicamente por avaliação médica", explica o dermatologista da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Francisco Macedo Paschoal, que coordenou a campanha na região.

Cerca de 20 profissionais da FMABC estiveram envolvidos nos atendimentos, entre dermatologistas, médicos residentes e alunos de Medicina membros da Lapac - Liga de Atendimento e Prevenção às Afecções Cutâneas. "Os interessados passaram em atendimento específico, com realização de exames dermatológicos e de dermatoscopia (avaliação de assimetria, bordas, coloração e diâmetro das pintas). Casos suspeitos foram encaminhados para tratamento na rede pública municipal ou no Instituto de Pele da Faculdade de Medicina do ABC", completa Dr. Francisco Paschoal.

Conferência marca fim de ano da Enfermagem

O curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 17 de novembro a 11ª edição da "Conferência Docente-Assistencial", cujo assunto central foi "As competências no trabalho da enfermeira". Trata-se de evento científico e de confraternização entre professores, alunos e equipes de assistência promovido para discutir a profissão, considerando as competências do cuidar no mercado de trabalho.

A conferência teve lugar no Anfiteatro Dr. David Uip, no campus da FMABC. A abertura esteve sob responsabilidade da coordenadora do curso de Enfermagem, Dra. Rosângela Filipini. Para discutir o tema deste ano foram realizadas quatro palestras pelos convidados Edmilson Viveiros (Secretário do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo), Sandra Cristina Peres Tavares (Hospital Emílio Ribas), Renata Higa (Equipe de Saúde da Família de Santo André e ex-aluna da FMABC) e Gina Vilas Boas Lima Tarciano (Diretora de Enfermagem do Hospital Pimentas Bonsucesso SPDM, de Guarulhos).

A 11ª Conferência Docente-Assistencial foi organizada pelo Centro de Estudos de Enfermagem Maria Belén Salazar Posso e teve coordenação das doutoras Sandra Amarante e Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega, ambas professoras do curso de Enfermagem. O encerramento ficou a cargo da professora Ana Maria Fiorano, seguido de exposição de pôsteres.

Livro de contos: A conferência na FMABC também foi palco para apresentação do livro de contos "Na Era da Galocha - Contos e Reflexões", da docente do curso de Enfermagem da FMABC Loide Corina Chaves. A obra retrata histórias cotidianas passadas entre as décadas de 40 e 70, regadas com grande dose de ficção. A narrativa aborda temas de sexualidade, pedofilia, drama, assédio moral, ética, humor e histórias puramente de ficção, que envolvem até mesmo contos de fadas.



Divulgação DAP-FMABC

Alunos fazem sacolas de Natal para crianças

Órgão vinculado ao Diretório Acadêmico do curso de Medicina, o DAP - Departamento de Assistência e Previdência realiza neste dezembro a campanha ADOTE. Trata-se de iniciativa em que os alunos "adotam" uma das mais de 450 crianças carentes da Escola Estadual Júlio Pignatari, localizada no bairro Jardim Santa Cristina, em Santo André. Cada um fica responsável pela montagem de uma sacolinha de Natal, que deve conter calçado, calça/saia ou shorts, roupas íntimas, doces, brinquedo, livro para os maiores de 4 anos e leite para os menores, além de kit de higiene com escova e pasta de dente, sabonetes, xampu e condicionador.

"Antes de iniciarmos a campanha, voluntárias da escola fizeram o cadastro das crianças, inclusive com números de calçado e roupas de cada uma. Além da participação maciça de alunos da FMABC, contamos com apoio de funcionários e da comunidade em geral para atingir 100% da meta. Quem quiser escolher uma criança para 'adotar' mas não tiver disponibilidade de montar a sacolinha pode contribuir com R\$ 75,00 e o próprio DAP realizará o trabalho", explica a aluna e Presidente do DAP, Bianca Ayumi.

Os presentes serão entregues na manhã de 17 de dezembro na própria escola, durante lanche de confraternização oferecido pelo DAP a todas as crianças cadastradas. Interessados em participar da campanha ADOTE 2011 devem entrar em contato pelo e-mail bianca.ayumi13@gmail.com.

Videogame inova tratamento de osteoporose em São Bernardo

O Ambulatório de Osteoporose do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) em São Bernardo desenvolve fisioterapia especial com utilização do Wii – videogame aplicado na área de reabilitação em todo o mundo e inédito no Grande ABC. O equipamento entra como reforço à fisioterapia e tem como proposta trabalhar o equilíbrio e a flexibilidade, além de ajudar a amenizar a dor, explica o coordenador do ambulatório e professor de Ginecologia da Faculdade

de Medicina do ABC, Dr. Marcelo Steiner. Outros recursos utilizados na reabilitação e fortalecimento dos músculos são bolas suíças, pranchas de equilíbrio, pesos e faixa elástica Thera Band.

O videogame Wii tem sensores que captam movimentos em três dimensões por meio de um acelerômetro, exigindo que o paciente execute movimentos semelhantes aos praticados nas sessões de fisioterapia. As sessões duram em média 40 minutos cada e o tratamento se estende por cerca de três meses, uma vez que a finalidade é ensinar os pacientes para que pratiquem em casa. O acompanhamento clínico no CAISM dura em torno de cinco anos.

O público-alvo são mulheres com idade mais avançada e com maior risco de fratura e que, portanto, precisam de atendimento individualizado. A média é de oito pacientes atendidas por fase de tratamento.

Localizado no 1º andar do CAISM, o ambulatório reúne equipe composta por ginecologista, médicos residentes



Videogame auxilia no tratamento de fisioterapia no CAISM de São Bernardo



Conscientização autista

Também em São Bernardo, o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Infantil promoveu em 6 de dezembro o Dia da Conscientização do Autismo. A atividade reuniu mais de 200 pessoas com objetivo de esclarecer dúvidas, debater alternativas de tratamento, direitos dos autistas e incentivar a troca de experiências entre familiares.

O Dia Mundial da Conscientização do Autismo foi decretado pela ONU em 2 de abril e a reunião foi promovida para discutir o preconceito que envolve o transtorno. De acordo com a coordenadora do Caps Infantil, Renata Kelly Pereira Canal, não há fórmula ou passe de mágica para enfrentar o problema. "O que existe é o aprendizado do dia a dia de cada criança, de cada universo em particular", destaca.

O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento que afeta a evolução do indivíduo e causa dificuldades na interação social, na comunicação e no comportamento. O distúrbio afeta a compreensão e a expressão, além da lingua-

gem gestual e falada. O retardo mental é uma das características da maioria dos autistas, embora uma minoria consiga trabalhar e se cuidar quando adultos. Por isso, existem vários graus de autismo, desde o clássico até o atípico, com alguns fatores associados no comportamento.

O Caps Infantil da Prefeitura de São Bernardo é mantido em parceria com a Central de Convênios-FUABC, destinado a crianças e adolescentes com comprome-

timentos severos de saúde mental. Atualmente 65% das crianças atendidas na unidade são autistas. A programação do dia 6 teve início com a palestra "O que é o autismo?", proferida pela psiquiatra da Unifesp Dra. Marina Toscano. Em seguida houve mesa redonda sobre o tratamento no Caps Infantil, com participações da psicóloga comportamental da UFSCar Ana Carolina Patrian, da educadora física Aline Pizzi, da mestre em fonoaudiologia da PUC-SP Cinthia Babler, da psicóloga e psicopedagoga da Umesp Sil-

mara Neres e da terapeuta ocupacional Sílvia Kanawa.



Divulgação PMSBC / Wilson Mingão

Alunos criam brinquedoteca móvel na “Cracolândia”

Premiado em concurso, trabalho de humanização buscou reduzir danos ao aproximar agentes de saúde de crianças de rua dependentes do crack

A apresentação de vídeos sobre humanização para conclusão do módulo de Pediatria já se tornou tradicional para alunos do 4º ano de Medicina da Faculdade de Medicina do ABC. Mas neste ano um trabalho se destacou em nível nacional. Classificado entre os três melhores do país no Prêmio Inovação Medical Services, da Sanofi Aventis, o trabalho “Brinquedoteca na Cracolândia” buscou resgatar o ato de brincar junto a crianças de rua dependentes de crack, objetivando a redução de danos ao ganhar-lhes a confiança para, posteriormente, oferecer atendimento e reabilitação.

Os estudantes produziram vídeo a partir de projeto de intervenção na região conhecida como Cracolândia, no bairro da Luz, em São Paulo. Trata-se de área em que a população é eminentemente usuária de crack. A promiscuidade sexual é elevada como meio para adquirir a droga, o que acarreta índices elevados de doenças infectocontagiosas como tuberculose, sífilis, HIV e outras DSTs, além de escabiose, impetigo e hepatite A.

“Diante da infância marcada pelo uso de drogas, violência e doenças, não há como falar em alimentação adequada, imunização atualizada ou questionar se houve aleitamento materno, já que muitas dessas crianças foram abandonadas pelas mães ainda lactentes. A prioridade muitas vezes pode ser tratar uma emergência por overdose, tuberculose ou lesões de sífilis de crianças que se prostituem para comprar droga”, exemplificam os integrantes do grupo Alexandre Mendes Ferreira, Amanda Albertoni Bazzaco, Caio Augusto Prearo Pelosi, Elisabete Campos, Izaias Leal, Lara Regina Cavalcante de Melo, Natacha Capozzi, Thalita Leita e Vivian Beatriz Gabas. Segundo os alunos, a intenção inicial do trabalho foi “aprender o sentido da palavra humanizar com essas crianças negligenciadas”.

O uso do crack leva a danos importantes à saúde. Eleva a temperatura corporal podendo levar a acidente



Acima, alunos e professores na cerimônia de premiação da Sanofi Aventis; ao lado, estudantes da FMABC exibem brinquedoteca móvel levada à Cracolândia



tempo-espacial por vasculite cerebral. Por apresentar curto tempo de ação, o usuário consome quantidades cada vez maiores da droga, o que leva à dependência precoce.

Brinquedoteca móvel: Vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) República, a equipe 8 da Estratégia de Saúde

vascular cerebral (AVC), provoca destruição de neurônios, desnutrição pela falta de apetite, alteração do ciclo do sono, desidratação, queimaduras e rachaduras nas mãos e lábios, alterações menstruais, tosse crônica e desorientação

da Família (ESF) atua na região da Luz com proposta de adequação da assistência à saúde à população local. Dessa forma, o trabalho não visa impor a desintoxicação, mas sim a redução de danos à saúde relacionados ao problema, como doenças sexualmente transmissíveis e desnutrição.

O trabalho dos alunos da FMABC buscou unir essa perspectiva de redução de danos à humanização em Pediatria utilizando brinquedos como instrumento. Para isso, foi criada brinquedoteca móvel e colocada à disposição da equipe de agentes comunitários. “A forma que encontramos para levar as crianças até o atendimento médico foi atraí-las usando o meio mais natural que têm de se expressar: o brincar. Dessa forma, a brinquedoteca tem como função aproximar as crianças dependentes químicas dos agentes comunitários, para que seja oferecido atendimento médico e psicológico”, explicam os estudantes da Medicina ABC.

Construída em um baú de vime com 90 centímetros de comprimento, 60 de largura e 40 de profundidade, a brinquedoteca móvel foi enfeitada com materiais de arte-

sanato e conta com livros e brinquedos doados ou comprados pelos próprios alunos. Itens com conotação violenta foram excluídos, restando apenas carrinhos e motos, bonecas, bambolês, cordas e jogos diversos, entre outros.

A primeira experiência de campo ocorreu em 10 de junho, quando a brinquedoteca móvel foi levada à Rua Helvética – uma das mais degradadas da região. Ao todo 11 crianças de 4 a 15 anos participaram de atividades e brincadeiras propostas pelos agentes de saúde da ESF, além de 15 adultos entre 22 e 42 anos. “O projeto de humanização foi muito além da proposta inicial, pois atingiu não somente a faixa infantil, mas também despertou o interesse dos adultos, possibilitando a ampliação do vínculo dos agentes também nessa faixa etária. Tanto nossa impressão quanto a da equipe de saúde foi de que o trabalho apresentou resultado positivo. Aproximou efetivamente as crianças dos agentes, muitas, inclusive, que nunca haviam se deixado abordar”, concluem os alunos de Medicina.

A brinquedoteca móvel da FMABC foi doada à equipe de Estratégia de Saúde da Família da UBS República, que deu continuidade ao trabalho de humanização na Cracolândia. A longo prazo, os agentes pretendem iniciar a discussão de tratamentos e a desintoxicação, a partir da maior proximidade e conquista da confiança das crianças.

Prêmio Aventis: Valorizar o olhar inovador de quem vive os desafios da saúde pública no dia a dia é o principal objetivo do “Prêmio Medical Services de Inovação em Saúde Pública”. A iniciativa promovida pelo portal Medical Services, da Sanofi Aventis, chegou à 3ª edição em 2011, quando foram avaliados 173 trabalhos de instituições de todo o Brasil. Foram três categorias avaliadas: Profissionais de Saúde (Ação e Projeto), Medicina Tropical e Doutorandos – essa última responsável pela premiação da FMABC entre as três melhores do país.

A primeira fase do concurso teve selecionados os 30

melhores trabalhos por conselho editorial do portal Medical Services, composto por nove médicos de várias especialidades. Em seguida, a votação foi aberta aos 113.000 profissionais de saúde cadastrados no portal. Na última etapa, personalidades brasileiras na área da saúde selecionaram os vencedores das quatro categorias, entre os mais votados na segunda fase. A premiação ocorreu em 10 de outubro último, na Casa da Cultura Judaica, em São Paulo.

Vídeos de humanização: O trabalho “Brinquedoteca na Cracolândia” foi apresentado na primeira edição

de 2011 da Mostra de Vídeos de Pediatria, realizada em 17 de junho. O concurso ocorre duas vezes ao ano e no segundo semestre contou com apresentação de 6 vídeos. O vencedor em 19 de outubro abordou o tema “Humanização em atendimento pediátrico: análise qualitativa da percepção de médicos sobre o impacto da doença na vida de pacientes pediátricos”. Os demais temas exibidos discutiram sobre cuidados com o meio ambiente, Dia das Crianças em um orfanato, benefícios da prática do judô, o que deixa saudável/doente e oficina de brinquedos com materiais recicláveis.

Dr. Jayme Murahovschi encerra atividades da Pediatria

O Departamento de Pediatria da FMABC recebeu em 1º de dezembro um dos médicos mais conceituados do país. Professor de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e membro da Comissão de Ética em Pesquisa Médica do Hospital Israelita Albert Einstein, Dr. Jayme Murahovschi esteve no campus em Santo André para palestra sobre “Puericultura no século XXI”. O docente abordou conceito contemporâneo da área, que hoje trata da criança vislumbrando que ela completará 100 anos de idade. A ideia é adotar medidas de saúde contínuas, que permitam ao paciente chegar à 3ª idade com boa qualidade de vida.

A palestra marcou a última reunião clínica-administrativa do Departamento de Pediatria em 2011 e foi precedida de discussão para avaliação dos encontros clínicos do ano. Às 10h30 houve apresentação dos novos componentes da Liga de Pediatria e homenagem a nove alunos do 4º ano da graduação médica pelo trabalho de humanização na Cracolândia. Professores, médicos, residentes e alunos fecham a manhã em coffee break de confraternização.



Equipe de Oncologia Pediátrica inicia busca de parcerias

O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC deu início em dezembro à campanha de divulgação do serviço e captação de novos parceiros e colaboradores. Por meio do Departamento de Comunicação da Fundação do ABC, foram preparados folder de apresentação, vídeo institucional e panfletos explicativos sobre o trabalho no local, que demonstram a complexidade do atendimento e a importância do apoio da iniciativa privada para desenvolvimento e ampliação de atividades junto às crianças com câncer.

Com apoio dos profissionais do setor e de voluntárias como Inezita Awada e Clotilde Dib, os materiais de divulgação serão distribuídos a empresários do Grande ABC e da Capital. Toda a campanha, desde a estruturação de estratégias até a criação dos materiais e impressão, foi viabilizada por meio de parcerias, sem gerar custos à FMABC.

Considerado referência nacional para tratamento de

câncer infantojuvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC tem atualmente cerca de 40 crianças em quimioterapia e realiza média de 15 consultas diárias. Com serviços 100% gratuitos, o local recebe pacientes de todo o



país e tem como retaguarda a Casa Ronald ABC, instalada no campus da faculdade e que oferece alojamento, higiene e alimentação para a criança em tratamento e respectivo acompanhante.

Acolhendo casos diagnosticados desde a fase intrauterina até adolescentes com até 18 anos, o Ambulatório oferece atendimento integral e multidisciplinar, com equipe composta por médicos, enfermeiros e psicólogos, além de dentista, assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo e farmacêutico responsável. O serviço conta com apoio da Associação de Voluntárias para o Combate ao

Câncer do ABC (AVCC), cujas voluntárias auxiliam na humanização do ambiente terapêutico, apoio às famílias e suporte social com entrega de cestas básicas, medicações, próteses e perucas, entre outros.

Reuniões quinzenais: Com intuito de integrar a equipe multidisciplinar e proporcionar aprimoramento por meio de palestras, discussões de casos e da dinâmica do serviço, os profissionais do Ambulatório de Oncologia Pediátrica realizam quinzenalmente as chamadas reuniões clínicas. Os encontros são às segundas-feiras pela manhã e seguem cronograma preparado para todo o ano. Cerca de 20 profissionais participam entre médicos, farmacêuticos, psicólogos, dentista, enfermeiras, biomédicos e voluntárias, além de terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e nutricionista, entre outros. “Considero as reuniões imprescindíveis, pois possibilitam a discussão de casos clínicos de pacientes do ambulatório, troca de ideias e informações sobre o funcionamento do serviço ambulatorial, além de promover interação da equipe multidisciplinar e favorecer a melhor qualidade de atendimento ao paciente oncológico infantil”, acrescenta a Odontopediatra da FMABC, Dra. Renata Rodrigues.

‘Irmã Dulce’ revitaliza alas hospitalares



Divulgação HMID / André Morciano

Realizar serviços de manutenção sem interromper ou prejudicar o atendimento aos pacientes tem sido o desafio do Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC durante a revitalização das alas hospitalares. A primeira a ser beneficiada é a clínica médica, maior ala do Hospital Municipal Irmã Dulce, com 53 leitos.

“Como tem alta rotatividade de pacientes, concentramos a reforma num quarto que apresente menor movimentação, remanejando os pacientes para outro enquanto os reparos são executados”, informa a Diretora Administrativa Márcia Diogo. Como o hospital conta com leitos mantidos pelo Município e pelo Estado, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesap) ou a Direção Regional de Saúde (DRS-IV) é informada antecipadamente.

A revitalização abrange parte elétrica, consertos e pintura de paredes. Alguns pisos estão sendo trocados, camas substituídas e instalados novos biombos em aço inox. Antigos “bate-macas”, faixa de madeira que protege as paredes do atrito de macas, estão sendo substituídos pelo padrão dos corredores, em material plástico cor erva-doce, mais resistente e de fácil limpeza.

ABC do Acompanhante: Com 53 leitos, a clínica médica no primeiro andar é a maior ala do Complexo de Saúde

HMID. Por apresentar elevado índice de acamados em internações prolongadas, a unidade recebe muitos acompanhantes. Para melhor orientá-los sobre normas e rotinas, a psicóloga France Matos e a enfermeira coordenadora da unidade, Josefa Cavalcante de Araújo, implantaram o programa “ABC do Acompanhante”. Antes de ser implantado junto aos usuários, no início de novembro, o programa envolveu orientação aos funcionários do setor.

Para ampliar a compreensão do acompanhante foi elaborado folder com informações sobre direitos e deveres durante a internação. O material expõe o que pode ou não levar para o hospital, condutas recomendadas e proibidas, como ajudar o paciente, aborda a alta médica e traz, com ilustrações, a técnica certa de higienizar as mãos. Inclui ainda horários de visita, de troca de turnos e de refeições – já que têm direito a café da manhã, almoço e jantar gratuitos no complexo.

Certidão online: No ‘Irmã Dulce’ os pais não precisam aguardar o dia seguinte ou comparecer ao cartório após a alta médica para obter o registro de nascimento dos filhos. O documento sai na hora, no posto do Cartório Shoji de Registro Civil que funciona na própria maternidade. Desde setembro, sistema online conectado ao cartório oferece agilidade e comodidade aos pais, além de permitir que as mães internadas participem do momento.

Coimbra e FMABC fazem intercâmbio

Dois estudantes de licenciatura em Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) realizaram estágio de pesquisa na Faculdade de Medicina do ABC. Marco José de Almeida Pinheiro e Ana Raquel Leal Duarte chegaram no início de outubro e permaneceram em Santo André até 27 de novembro acompanhando os trabalhos do curso de Gestão em Saúde Ambiental da FMABC. O intuito principal do intercâmbio foi a participação em estudo internacional sobre poluição luminosa, que visa a verificar alterações do hormônio melatonina – responsável pelo sono – diante da intensidade da luz intrusa, comparada ao desperdício econômico e ambiental ocasionado por emissões de CO2 evitáveis.

O conceito de poluição luminosa, luz excessiva ou obstrutiva tem assumido relevância nos últimos anos em virtude da urbanização das cidades, que interfere nos ecossistemas e causa efeitos negativos à saúde, além de clarear a atmosfera das cidades e reduzir a visibilidade de estrelas. A parceria ESTeSC-FMABC foi justamente no intuito de estudar a poluição luminosa na cidade de Santo André. A expectativa é de que os dados conclusivos do trabalho possam colaborar para o aumento da eficiência energética dos municípios do Grande ABC, na melhoria da saúde dos cidadãos e até mesmo na diminuição do

risco da dengue por meio de intervenções que reduzam o impacto ambiental.

Em maio de 2012 a ESTeSC acolherá dois estudantes de Saúde Ambiental da FMABC dando continuidade à parceria.

Parceria internacional: O início da cooperação entre as instituições ocorreu em novembro de 2010, quando o coordenador do curso, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, e o vice, Odair Ramos da Silva, conquistaram em Coimbra o título de melhor pôster do “Congresso Internacional de Saúde Ambiental”. O trabalho apresentado promove a correlação entre poluição atmosférica e alterações em exames hormonais sexuais em pacientes atendidos no Ambulatório de Especialidades da FMABC. Trata-se de estudo inédito, desenvolvido como Mestrado pelo Prof. Odair, sob orientação do Dr. Fernando Fonseca. A defesa da tese ocorreu em 30 de setembro último na própria FMABC.

Em 10 de fevereiro, o professor da ESTeSC, Nelson Leite e Sá, esteve no Brasil para evento do curso de Gestão em Saúde Ambiental da FMABC. O convidado ministrou palestra sobre a experiência de Portugal na formação do profissional de Saúde Ambiental e a cooperação do país com o Brasil. Também passou o dia no campus universitário em Santo André, onde conheceu a dinâmica do curso, laboratórios de ensino, pesquisa e demais setores da FMABC.



TO debate a interdisciplinaridade

Pensar a interdisciplinaridade foi a proposta do curso de Terapia Ocupacional da FMABC dia 26 de novembro último, quando alunas do 2º ano organizaram o I Simpósio de Interdisciplinaridade reunindo cerca de 70 participantes entre palestrantes, estudantes e profissionais também de outras universidades. O evento possibilitou fomentar o trabalho em equipes multidisciplinares e discutir formas mais ampliadas, coletivas e responsáveis no cuidado à saúde e no ensino da área.

Médicos, pedagogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, musicoterapeutas, filósofos, espiritualistas, biólogos e nutricionistas compartilharam ao longo da programação “o saber-pensar e o saber-fazer uma prática que privilegie o ser humano em suas dimensões biopsicossociais-espirituais”, como definiu o professor Ricardo Correia, coordenador do evento.

Houve apresentação e premiação de posters científicos. A programação das 8h às 17h foi dividida em eixos entre a formação superior, abuso de poder na interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Também participaram o Presidente da FUABC, Dr. Wagner Boratto, e o Diretor da FMABC, Dr. Adilson Pires.



Oficina de Reciclagem da Fundação do ABC acolhe jovens em tratamento

Com oito pacientes adolescentes atuando como oficinairos e três colaboradoras, a Oficina de Reciclagem da Fundação do ABC vai de vento em popa. O espaço criado em março deste ano funciona no campus em Santo André e transforma materiais reaproveitáveis em artesanato. Além da contribuição ao meio ambiente, a iniciativa favorece a saúde de pacientes atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC, que participam dos trabalhos e são beneficiados pela interação com outros jovens e aprendizado de atividades artesanais.

Das mãos desses artistas já saíram relógios de parede e porta-retratos feitos com papelão e filtro de café usado, bandejas e porta-guardanapos fabricados a partir de revistas velhas, jogo americano de papelão e tecido, embalagens de presentes e laços com papel reciclado, entre outros itens. “O primeiro trabalho da oficina foram porta-copos de jornais reaproveitados, com os quais presenteamos todos os conselheiros da Fundação do ABC em 2010. Também fizemos ‘kits plantio’ com 4 vasilhinhos com terra, 4 mudas e avental com a logomarca da Fundação, entregues como presente de final de ano. Já neste ano os gestores receberão porta-retratos feito com materiais reciclados, que serão entregues com fotos de suas famílias”, adianta a coordenadora da Oficina de Reciclagem da FUABC, Juliana Pinesi Russo, que trabalha no local auxiliada pelas artistas Cristiane Passaretti e Célia Cristina Campanaro.

Desarmamento infantil: A atividade mais recente na Oficina de Reciclagem está ligada à campanha de desarmamento infantil organizada pela FUABC junto a quase 900

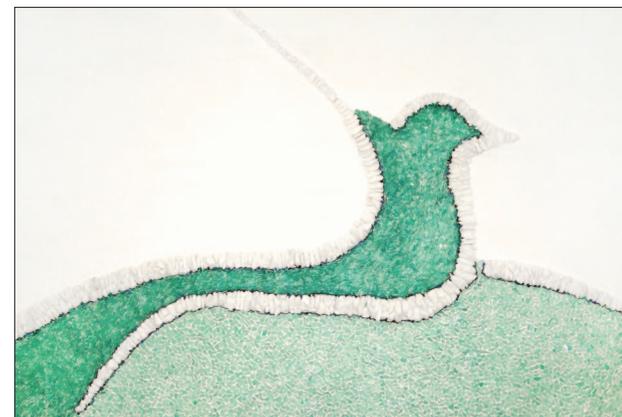


Cristiane Passaretti (esq.), Juliana Pinesi Russo e Célia Cristina Campanaro

crianças da Educação Infantil dos colégios Unidade Jardim e Stoquinho, os dois em Santo André. Foram recolhidas mais de 240 armas de brinquedo em abril, em ação que contou com orientação, distribuição de folhetos explicativos, bate-papo com os pequenos e atuação de funcionários da FUABC e alunos da Medicina ABC vestidos de palhaços, membros da ONG Sorrir é Viver.

As armas de brinquedo foram levadas em maio à cooperativa de catadores de lixo Reciclângela, no Jardim Angela, em São Paulo. O material plástico retornou à FUABC moído e deu origem a três quadros: “Reunimos o plástico triturado em uma base de madeira e agregamos pedras brancas de aquário. A partir desses materiais criamos mosaico com o desenho de uma pomba estilizada simbolizando a paz”, detalha a responsável pela produção dos quadros, Cristiane Passaretti, que iniciou na Oficina somente em outubro, após 3 anos de especialização em mosaico na Itália.

Um dos quadros ficará na própria sede da Fundação do ABC. Os outros dois serão entregues às diretoras dos colégios Unidade Jardim e Stoquinho na próxima reunião de Curadoria da Fundação do ABC, em 15 de dezembro.



Redação premiada na Central de Convênios

O funcionário da Central de Convênios Gláucio Gomes Nascimento conquistou primeiro lugar na quinta edição do Desafio de Redação promovido pelo Diário do Grande ABC. O tema deste ano foi “Profissões do Futuro” para alunos até o 2º ano do Ensino Médio e “Profissões do Pré-Sal, Indústria do Petróleo e Gás” para estudantes do 3º ano.

Gláucio Nascimento foi o campeão da categoria 6º ao 9º ano do EJA - Educação de Jovens e Adultos e ganhou notebook e bicicleta. A premiação ocorreu em 9 de novembro no Ginásio Milton Feijão, em São Caetano, e teve como mestre de cerimônias o ator e apresentador Marcos Mion.



Hospital Mário Covas entre as 10 melhores Ações Inclusivas

Programa “Comunicação Inclusiva” para deficientes auditivos envolve pacientes e funcionários para estabelecer comunicação eficaz

O programa de Comunicação Inclusiva do Hospital Estadual Mário Covas-FUABC está entre as melhores práticas inclusivas do Estado de São Paulo de acordo com o Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência – iniciativa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência que chegou à segunda edição neste 2011. Técnicos da pasta visitaram o HEMC de Santo André em novembro para conhecer a iniciativa voltada ao deficiente auditivo. Entre as ações do trabalho implantado em 2007 estão presença de intérprete no hospital e cursos de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) para funcionários e pacientes.

Neste ano foram premiadas as 10 melhores práticas inclusivas, cinco das quais governamentais e cinco não governamentais. As 30 finalistas receberam certificado de participação. O Hospital Estadual Mário Covas foi representado pela professora e intérprete de Libras Mariana Medeiros de Freitas (fotos), pela coordenadora do Centro de Reabilitação, Isabelle

Martins Squarcino, e pelas fisioterapeutas Daniela de Lima de Souza, Aleksandra Gonçalves e Eliane Alves de Oliveira. A

entrega da premiação foi realizada pela titular da Secretaria dos Direitos da Pessoa Deficiente, Linamara Rizzo Battistella, em 12 de dezembro último.

Ineditismo regional: A iniciativa do HEMC é pioneira no ABC e objetiva proporcionar comunicação eficaz entre pacientes e profissionais da saúde por meio de ações de humanização no atendimento. “Dessa forma, o paciente não fica desorientado. Muitas vezes ele entende parcialmente as informações ou não compreende de maneira adequada as orientações e tratamentos”, explica a professora de LIBRAS do hospital, Mariana Medeiros de Freitas, ao comentar caso recente de paciente com deficiência auditiva que passaria por cirurgia e estava insegura e nervosa pois não havia compreendido o procedimento e o objetivo da intervenção.

Segundo Mariana Freitas, a iniciativa visa a interpretação de LIBRAS para o português – e vice-versa – em todo o atendimento do paciente com problema auditivo, oferecimento de cursos básicos



Divulgação: Sec. Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência



e avançados para funcionários e básicos para a comunidade, bem como o ensino de LIBRAS para surdos. “Além dessas ações, também é contemplada a contratação de pessoas com deficiência para diversas áreas do Hospital Mário Covas”, ressalta.

As inscrições para novas turmas do curso de LIBRAS em 2012 já podem ser feitas no Centro de Reabilitação pelo telefone 2829-5060. Por enquanto, somente funcionários e pacientes podem participar, mas já está prevista turma no próximo ano contemplando a comunidade em geral.

Pessoas com deficiência somam mais de 9 milhões no Estado de São Paulo. O Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência objetiva reconhecer e destacar práticas bem sucedidas voltadas à inclusão social e cidadania das pessoas com deficiência em todo o Estado, registradas no Observatório dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Tradição em acessibilidade: Não é de hoje que o Hospital Estadual Mário Covas é reconhecido por ações de inclusão social. Em 2007 a instituição ficou

com a primeira colocação na categoria “Atendimento ao Cliente” do Prêmio Idéia Saudável, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde com objetivo de reconhecer e apoiar projetos inovadores que tragam benefício à população, com ampliação no atendimento, melhoria da qualidade da assistência e melhor aproveitamento do dinheiro público. Entre os 44 trabalhos inscritos na categoria, o HEMC se destacou com “Comunicação inclusiva: humanização no atendimento aos deficientes surdos e aos deficientes visuais”.

O projeto relatava o dia a dia e a dinâmica de trabalho do Setor de Comunicação Inclusiva para eliminar as barreiras de comunicação dentro do ambiente hospitalar, manter o usuário orientado em termos de condutas e procedimentos, oferecer aos deficientes visuais informativos da instituição transcritos em Braille (referentes a exames, procedimentos médicos e demais informações de interesse dos usuários), apoiar a família do deficiente auditivo e prestar esclarecimentos sobre a vida e cultura do surdo para melhorar esse relacionamento.

Conta Gotas

Nardini treina enfermeiros em tecnologia inovadora

O Hospital Nardini de Mauá promoveu em novembro curso de capacitação para enfermeiros sobre Cateter Central de Inserção Periférica (PICC). O treinamento teve como orientadora a enfermeira Veridiana Chimirri, graduada pela Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo e pós-graduada em Pediatria com área de concentração em Neonatologia. Cerca de 100 profissionais participaram.

Os cateteres PICC oferecem várias vantagens sobre os cateteres venosos periféricos curtos, evitando interrupção terapêutica e minimizando a perda de veia. "Contenção de despesas também é um ponto importante, pois pode ser instalado à beira do leito, excluindo a necessidade de procedimento cirúrgico, além de permanecer no local durante o tempo que for necessário, excluindo complicações", explica a enfermeira Sonia Maria Arseno dos Santos, Diretora de Enfermagem do hospital.



Divulgação Hospital Nardini

Aluna da TO em estágio no Einstein

Aluna do curso de Terapia Ocupacional, Ana Carolina Arantes Teixeira acaba de vencer processo seletivo para estagiar no Hospital Albert Einstein, na Capital. Houve uma única vaga para Terapia Ocupacional. A acadêmica da FMABC, que já era estagiária do Proje-



to Bem Viver de assistência a idosos no Centro de Saúde-Escola Parque Capuava, vinha buscando espaços de desenvolvimento dentro da própria FMABC e agora representa a faculdade junto a um hospital referência internacional.

Debate sobre tumores GIST e neuroendócrinos

O Centro de Estudos de Hematologia e Oncologia da FMABC (CEPHO) organizou em 23 de novembro simpósio de atualização em tumores GIST e neuroendócrinos. A atividade científica foi destinada a professores universitários, médicos, residentes e estudantes de graduação interessados no tema. O evento foi dividido em quatro partes, sendo a primeira composta pelas palestras "Tratamento cirúrgico no GIST", "Tratamento sistêmico do GIST" e "Novas perspectivas no tratamento de tumores neuroendócrinos". As explicações foram seguidas de apresentação e discussão de casos e o simpósio terminou com mesa de debates e jantar de confraternização.



Divulgação CEPHO / Diego Barros

FMABC ganha salão nobre

Acomodações mais modernas, com chão acarpetado e mesa panorâmica ocupando toda a área central acompanhada de uma sanca com vários focos de luz, deram novo visual à sala da congregação da Faculdade de Medicina do ABC. O espaço ganhou status de salão nobre no 2º andar do prédio central e conta também com equipamento de projeção para uso em conferências e exposições. A refor-

ma integra série de intervenções na infraestrutura do campus feitas este ano pela Fundação do ABC visando a melhorar o ambiente de trabalho, de estudos e de assistência à comunidade. O Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, agradeceu as melhorias entregando diploma de Membro Honorário da Congregação ao Presidente da FUABC, Dr. Wagner Boratto. Também participaram da inauguração em 2 de dezembro o vice-Diretor, Dr. Marco Akerman, e todos os membros da Congregação acadêmica.



Destaque no HEMO 2011

A FMABC marcou presença no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia – maior evento da especialidade na América Latina, que ocorreu de 10 a 13 de



novembro no Centro de Convenções WTC - World Trade Center, na Capital. A Medicina ABC esteve entre as instituições com maior número de trabalhos acadêmicos apresentados – foram 15 pôsteres da Sociedade Acadêmica de Estudos em Hematologia da FMABC.

Hospital da Mulher é único na região a ter oxigênio suplementar

O Hospital da Mulher de Santo André acaba de implantar equipamento de nome blender, um misturador de oxigênio e ar comprimido que fornece dosagem correta de oxigênio aos recém-nascidos no momento da reanimação. Até agora essa concentração não tinha como ser definida. "Com o equipamento, passamos a ofertar a dosagem necessária e evitamos eventual risco de lesão cerebral, pulmonar ou do sistema nervoso central", explica o Superintendente da unidade, Amauri Chinchó. Os dois leitos montados com blenders – instalados no centro de parto – são fruto de doação e inéditos na rede pública do Grande ABC.

Em serviços que atendem gestações de alto risco como o Hospital da Mulher há necessidade, na mesa de reanima-

ção do centro obstétrico, tanto do blender como de oxímetro de pulso com sensor neonatal. Os dois equipamentos fornecem meios para adequar a dosagem necessária de oxigênio suplementar para reanimar de forma segura um bebê. Análises indicam que neonatos ventilados com oxigênio suplementar em doses superiores às necessárias, devido à formação de radicais livres, evoluem com maior risco, já que



Divulgação Hospital da Mulher

o uso de oxigênio a 100% pode ser excessivo e fatal.

"Quando é iniciada uma ventilação durante uma reanimação de recém-nascido, é muito importante decidir se a concentração de oxigênio a ser ministrada deve ser de 100%, com ar ambiente ou algum valor intermediário. O blender faz isso de forma segura", reforça Amauri Chinchó.

A Unimed ABC está onde você precisa.

A Unimed é uma das maiores operadoras do país, presente em 83% do território nacional, com:

- ▶ 110 mil médicos cooperados
- ▶ 115 hospitais próprios
- ▶ 3.024 hospitais credenciados
- ▶ 20 mil recursos credenciados

Na região, a **Unimed ABC** oferece unidades próprias multidisciplinares que contam com diversas especialidades, além de unidades especiais como o **Centro de Oncologia**, de **Medicina Preventiva** e o **Centro de Referência em Pediatria 24 horas**. São mais de **600** médicos para atendimento aos clientes e uma ampla rede credenciada.



Consulte seu corretor.
Ou ligue 4432-1180.
www.unimedabc.com.br

ANS nº 34527-0

Seu Expediente

Unimed 
ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.